

IMPLANTAÇÃO DA COLETA SELETIVA EM UMA INSTITUIÇÃO SEM FINS LUCRATIVOS

Oliveira, G.; Conceição, R. L., Delfim, S. L., Irineu, F. R.
fririneu@gmail.com

Veris Educacional/Pós Graduação Gestão de Negócios, Laurent Martins, 329, São José dos Campos,

Resumo - Atualmente manter o meio ambiente livre da poluição tornou-se uma preocupação global, no qual órgãos públicos, organizações e sociedade estão se mobilizando para preservá-lo. O foco deste trabalho é a implantação de uma coleta seletiva em uma instituição sem fins lucrativos com o objetivo de promover uma ação social e contribuir com o desenvolvimento sustentável. A aplicação prática do projeto realizou-se por meio de análise interna na instituição, implantação da coleta seletiva e parceria com uma Cooperativa de Reciclagem e com a Urbanizadora Municipal da cidade de São José dos Campos. O embasamento teórico concluiu-se com pesquisas bibliográficas, artigos científicos e endereços eletrônicos governamentais.

Palavras-chave: Responsabilidade Social; Desenvolvimento Sustentável; Gestão Ambiental; Reciclagem.

Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Introdução

Durante muito tempo a humanidade concedeu mais importância ao crescimento econômico do que à saúde e à qualidade de vida, porém a partir da década de 1990 a visão social começou a ganhar força dentro das organizações.

Uma organização socialmente responsável tem como compromisso atender as expectativas de seus clientes, fornecedores, colaboradores e sociedade não só no que diz respeito a seus valores éticos e as leis, mas também ao meio ambiente.

A responsabilidade social nas organizações é utilizada para contribuir com o desenvolvimento sustentável tornando-se uma prática positiva para todos os tipos de negócios, de tal forma que as empresas procuram inovar cada vez mais seus produtos e serviços, adotando diferentes maneiras de trabalho para atender a todos esses requisitos.

Com a finalidade de contribuir com o desenvolvimento sustentável e minimizar os impactos ambientais causados pelo lixo, o presente trabalho teve como proposta implantar a coleta seletiva na Mitra Diocesana de São José dos Campos e reverter esta ação em uma prática de responsabilidade social para a própria Instituição já que o lixo reciclável gerado foi doado a uma Cooperativa de Reciclagem com o objetivo de gerar renda e empregos para parte da população da cidade de São José dos Campos.

Responsabilidade Social

A Responsabilidade Social começou a ganhar destaque a partir dos anos 1970, na Europa em

especial na França, Alemanha e Inglaterra, época em que a sociedade começou a exigir das empresas maior responsabilidade social por parte de suas atividades. Através da idéia de responsabilidade social é que surgiram os balanços sociais, os quais tornaram se obrigatórios a partir da aprovação da lei 77.769, para empresas com mais de 700 funcionários e posteriormente reduzindo para 300 funcionários. (TORRES, 2002).

As intensas inovações ocorridas no mundo globalizado estão despertando na humanidade, novas necessidades para melhorar a qualidade de vida. E o mesmo está ocorrendo com as organizações, onde busca a excelência de mercado, melhoria contínua no processo e no produto, e também o despertar da preocupação com o meio ambiente, visando ser uma empresa socialmente responsável. (CHIAVENATO, 2008).

Ainda segundo Chiavenato (2008) as constantes mudanças dos últimos anos têm exigido que as empresas estejam integradas com a sociedade de forma intensa, pois com o passar do tempo as empresas são mais transparentes e perceptíveis, assim se envolvem mais com a sociedade proporcionando-as benefícios. Sendo que a responsabilidade social é um elemento fundamental para o sucesso de uma organização. Uma das maiores preocupações globais são os problemas ambientais que impactam a qualidade de vida atual e as das gerações futuras.

Gestão Ambiental

Moreira (2005) apresenta gestão ambiental como um conjunto de normas e procedimentos que podem e devem ser adotados pelas

instituições, com o objetivo de evitar degradações ao meio ambiente, onde cada pessoa deve ser responsável pelos seus atos e estar conscientizado para fazer sua contribuição ao Planeta da melhor forma possível.

Barbieri (2007) afirma que a gestão ambiental deve iniciar-se nas pequenas comunidades e vilarejos, para posteriormente ir expandindo suas iniciativas e atingindo o público local, regional, nacional e global.

“A gestão do meio ambiente não deve ser vista como um problema a mais para a organização, pois é essencial para seu desenvolvimento e sobrevivência.” (VALLE, 2002, p. 17).

Sabe-se que o meio ambiente tem sofrido várias interferências humanas que resultam em total desequilíbrio ambiental. Um dos maiores causadores desse desequilíbrio é o descarte de todos os tipos de resíduos em locais inadequados e a extração de recursos naturais. (SISINNO; OLIVEIRA, 2000).

De modo geral o lixo se classifica em seco e úmido. Fazem parte do primeiro grupo: papelões, vidros, materiais ferrosos (exemplo: sucata de ferro), metais não ferrosos (latas de refrigerantes), plásticos, etc. No segundo grupo estão inseridos: sobras de alimentos, verduras, frutas e outros materiais não recicláveis. (RODRIGUES; CAVINATTO, 1997).

Segundo Rodrigues e Cavinatto (1997) a superprodução de lixo e o descarte prematuro de materiais que ainda cumprem a sua finalidade ou que são passíveis de reutilização ou reciclagem podem refletir uma atitude marcada pelo desperdício.

Para Grippi (2006) reciclagem significa processamento de materiais usados para fabricação de novos produtos, de modo a prevenir desperdício de materiais potencialmente úteis, ou seja, diminuir o consumo de matérias-primas, reduzir consumo de energia, poluição do ar, da água e do solo; em outros termos, reciclagem é um componente-chave moderno de combate ao desperdício.

Por considerar o lixo um dos responsáveis pelos graves problemas ambientais, a coleta seletiva, a maior aliada da reciclagem, aparece como uma solução viável e correta para diminuir os impactos ambientais negativos. CEMPRE, (2008).

A Coleta Seletiva é uma ação concreta para colaborar com o desenvolvimento da reciclagem, ambas tem um papel fundamental para contribuir com o meio ambiente, através delas recupera-se matéria-prima que seria retirada da natureza, passando por um processo de transformação, e o produto volta ao mercado com nova utilidade. Para operacionalizar a coleta seletiva há alguns sistemas de escoamento dos resíduos recicláveis,

como o porta a porta, os postos de entrega voluntária e as cooperativas de reciclagem. Wells et al. (1995)

Segundo Wells et al. (1995) a educação ambiental é uma ferramenta essencial para o resultado positivo de um programa de coleta seletiva. Essa ferramenta visa ensinar e conscientizar o cidadão sobre seu papel na comunidade como gerador de lixo, como separar e destinar de forma correta os resíduos. E quando a população estiver ciente do seu dever de segregar os resíduos haverá uma tendência maior de contribuir ativamente ao programa, ocorrendo o desvio dos materiais aos aterros sanitários e contribuindo com a economia dos recursos naturais.

Assim, um dos princípios básicos que auxilia na educação ambiental sobre o lixo é o conceito dos três R's que são: Reduzir, Reutilizar e Reciclar. (WELLS et al., 1995).

A coleta seletiva no Brasil tem evoluído intensamente nos últimos 7 anos, isso se deu a partir da maior participação das prefeituras municipais do país. (CEMPRE, 2008).

De acordo com a Pesquisa *Ciclosoft* do Cempre (2008) em 405 cidades brasileiras realizam-se a Coleta Seletiva, é cerca de 7% do total de municípios no Brasil, um número ainda muito baixo para um País em que há 5.564 cidades.

Portanto, o Cempre (2008) conclui que a coleta seletiva alia-se aos aspectos sociais, pois oferece oportunidades de trabalho e renda para um público menos favorecido. Através da coleta seletiva os catadores de materiais recicláveis encontraram uma fonte de renda alternativa, que possibilita a dignidade humana e o resgate da cidadania.

O embasamento teórico concluiu-se por meio de pesquisas em diversos livros acadêmicos, artigos científicos e endereços eletrônicos governamentais que subsidiaram o desenvolvimento deste trabalho.

Método

Para melhor entendimento das ações de melhoria, foi realizada uma reunião com a Administradora da Mitra Diocesana para análise da implantação da coleta seletiva na Sede Administrativa.

Para que a implantação fosse possível desenvolveu-se uma pesquisa, de sistema fechado, para os colaboradores, sobre: resíduos, coleta seletiva, reciclagem, responsabilidade social e sustentabilidade com o objetivo de

levantar informações referentes ao conhecimento dos mesmos sobre o assunto.

Em um segundo momento foi realizada visita informal à Instituição para observação das práticas diárias, com relação a quantidade de resíduos gerados e a forma de descarte dos mesmos.

Após o contato com a, e aplicação da pesquisa verificou-se que não existiam ações voltadas a coleta seletiva, nem tampouco ações sociais que reverterem benefícios à comunidade. Sendo assim verificou-se a possibilidade de efetuar parceria com uma Cooperativa de Reciclagem de São José dos Campos, para doação dos materiais recicláveis, resultando a prática de responsabilidade social e contribuindo com o desenvolvimento sustentável.

Implantação da Proposta

A partir da análise realizada na Instituição, desenvolveu-se o projeto de implantação da coleta seletiva, sendo que este contempla a parceria com uma Cooperativa de Reciclagem; a integração com o programa da Urbam; a conscientização de todos os colaboradores da Instituição; a aquisição de materiais e adaptações necessárias para a implantação; a divulgação e a implantação do programa de coleta seletiva na Instituição; definição do fluxo de recolhimento e armazenagem dos resíduos; definição da destinação final dos resíduos; e para que o programa seja contínuo, definiu-se o monitoramento.

O ponto inicial foi à definição da identidade do Programa, criando um slogan e uma logomarca oficial. Sendo o *Slogan*: "Recicle - Multiplique essa Idéia"

Durante uma visita à Cooperativa de Reciclagem São Vicente, abordou-se a possibilidade de se fazer uma parceria com o projeto de coleta seletiva da Mitra Diocesana, em que todos os materiais recicláveis da Instituição seriam doados à Cooperativa.

Após a visita realizou-se uma segunda reunião com a Administradora da Instituição com o objetivo de apresentar a proposta de parceria com a Cooperativa mostrando o desenvolvimento de uma ação social. Diante disto, a mesma definiu que a destinação dos resíduos recicláveis seria para a Cooperativa de Reciclagem São Vicente.

Através do contato com a responsável pela coleta seletiva de São José dos Campos, realizou-se uma reunião na Urbam, na qual foram apresentados os métodos de separação dos resíduos realizados no município. Sendo assim, definiu-se a integração do Programa de Coleta Seletiva da Mitra Diocesana com o Programa "São José Recicla", adotando-se o mesmo padrão de identificação e separação, de acordo com a Lei

Municipal de São José dos Campos Nº 7415/07 de 19 de outubro de 2007, que determina a cor azul para resíduos recicláveis e a cor verde para os orgânicos e não recicláveis.

A conscientização iniciou-se com quatro e-mails educativos enviados a todos os colaboradores, um a cada dia, na semana que antecedeu à implantação do projeto na Instituição.

Visando a contínua conscientização de todos os envolvidos, elaborou-se um folder explicativo, para serem entregues no dia da inauguração do programa, com informações sobre: coleta seletiva; prejuízos causados pelo lixo; vantagens da coleta seletiva; dicas de como realizar uma boa coleta seletiva dentro e fora do ambiente de trabalho; aplicação dos 3 R's - Reduzir, Reutilizar e Reciclar; guia de materiais recicláveis e não recicláveis e curiosidades sobre o tempo de decomposição do lixo.

Para contribuir com a redução do consumo dos copos de água descartáveis, definiu-se o uso da garrafa squeeze.

Para motivar os colaboradores a participarem efetivamente do programa de coleta seletiva, confeccionaram-se camisetas.

Para contribuir com a redução do consumo de sacolas plásticas, confeccionaram-se bolsas reutilizáveis.

Os coletores de lixo foram adaptados com adesivos.

Após a Administradora da Instituição definir a data de lançamento do programa, realizou-se contato, via telefone, com a Urbam solicitando uma palestra para os colaboradores no dia da inauguração.

Dia 19 de abril de 2010, aconteceu o lançamento do programa de coleta seletiva da Mitra Diocesana.

O evento contou com a presença do Sr. André Luis Miragaia Mendes, Secretário Municipal de Meio Ambiente, e do Sr. Clóvis Antônio Dutra Júnior - Engenheiro Ambiental, responsável pela Gestão de Resíduos Sólidos e Educação Ambiental da Urbam.

Após a palestra, apresentou-se como seria realizado todo o processo da coleta seletiva na Instituição, abordando o porquê, como participar do programa, e a destinação dos recicláveis.

A Cooperativa de Reciclagem São Vicente, representada por Andréa Gonçalves Aristóteles e Pe. Célio Antônio de Almeida apresentaram o projeto da cooperativa, a história, a missão, os trabalhos realizados, e seus cooperados; e apontaram a importância de todos colaborarem com a geração de emprego e renda, aliando ação social com a preservação do meio ambiente.

No lançamento do programa cada colaborador recebeu um kit, contendo uma camiseta, uma

garrafa squeeze e um folder de conscientização com informações sobre a coleta seletiva.

A administradora da Instituição designou um responsável para monitorar o Programa.

Para avaliar o desempenho da implantação do programa realizaram-se perguntas, de sistema aberto, via e-mail para o Sr. Clóvis Antônio Dutra Júnior, representante da Urbam e para a Sra. Lucia Yayoi Miyakawa Menegati, Administradora da Mitra Diocesana; sendo que ambos apresentaram resultados totalmente satisfatórios.

Discussão dos Resultados

O projeto iniciado com a visita à Mitra Diocesana, onde foi possível coletar informações sobre as necessidades de mudança, dentre os fatores críticos apresentados, sendo o mais relevante para a Instituição a implantação da coleta seletiva.

Com o slogan e a logomarca oficial foi possível dar identidade ao programa e o reconhecimento que na Instituição há coleta seletiva.

Por meio da parceria com a Cooperativa de Reciclagem São Vicente possibilitou-se a doação dos resíduos recicláveis e conseqüentemente a Instituição promove uma ação social, contribui com o meio ambiente e o desenvolvimento sustentável.

O projeto ganhou credibilidade para a Instituição, pois para a implantação do programa houve o apoio da Urbam e Prefeitura de São José dos Campos.

Observou-se grande interesse e motivação de todos os colaboradores em adquirir novos conhecimentos por meio do folder, e-mails, palestra sobre coleta seletiva e reciclagem de lixo.

Com a adaptação das lixeiras, a separação dos resíduos acontece freqüentemente e de maneira adequada na Instituição.

Com a coleta seletiva foi possível realizar a destinação correta dos materiais recicláveis, contribuindo com o aumento da vida útil do aterro sanitário, reduzindo a quantidade de resíduos que seriam depositados no mesmo, e sendo estes encaminhados para a Cooperativa de Reciclagem São Vicente.

Por meio da pesquisa de avaliação, de sistema fechado, aplicada aos colaboradores, observou que todas as ações realizadas e todos os materiais elaborados e entregues contribuíram para o aprendizado e o conhecimento dos mesmos, pois o resultado que se obteve foi de 100% satisfatório, sendo relevante para avaliar o desempenho do projeto.

A avaliação do desempenho da implantação do projeto pode-se confirmar mediante o resultado positivo que se obteve por meio das perguntas

abertas realizadas com o representante da Urbam e com a Administradora da Mitra Diocesana.

O trabalho em geral, e principalmente a implantação do programa de coleta seletiva na Instituição, teve uma repercussão positiva na mídia local, sendo divulgado no *site* e *blog* da faculdade Veris/IBTA, e também no Jornal Expressão da Mitra Diocesana, que é circulado nas cidades que compõe a Diocese de São José dos Campos.

Considerações Finais

Este trabalho de conclusão de curso abordou um tema preocupante e atualmente muito discutido, pois tratam das questões ambientais envolvendo resíduos e sua destinação, a responsabilidade social nas empresas e o desenvolvimento sustentável.

Com o estudo observou-se que a geração de resíduos é inevitável e os problemas ambientais causados pelo lixo são vários, contudo a coleta seletiva é uma alternativa ecologicamente correta, pois desvia os resíduos que seriam destinados aos aterros sanitários ou lixões, para a reciclagem, resultando em benefícios ambientais, sociais e econômicos, tais como: aumento da vida útil dos aterros sanitários, redução da extração de matérias primas, da energia, da água e da poluição ambiental, e a geração de emprego e renda.

O objetivo da implantação do programa foi conscientizar e sensibilizar os colaboradores com informações e palestra integradas à Educação Ambiental, Responsabilidade Social e Sustentabilidade, voltadas à importância do descarte seletivo do lixo e suas conseqüências, porém para que os colaboradores adotem a coleta seletiva como procedimento essencial em suas rotinas de vida, é importante que haja uma mudança de hábito dos mesmos e que se estabeleça um compromisso de responsabilidade individual.

A realização do projeto contribui para melhorar o aspecto social, econômico e ambiental do município de São José dos Campos. Além disso, através da divulgação no *site* e jornal da Mitra Diocesana o projeto teve reconhecimento e interesse por outras instituições e empresas sendo assim um multiplicador da idéia.

Conclui-se que o consumo consciente, a realização da coleta seletiva e a reciclagem de resíduos são fatores que devem ser considerados relevantes para que as instituições, as empresas, o poder público e a sociedade se desenvolvam sem comprometer a sobrevivência das futuras gerações.

Portando para que haja continuidade do programa, propõe-se que todos os materiais de

conscientização sejam disponibilizados no site da Instituição; que o programa receba um destaque no Jornal Expressão da Mitra Diocesana. E sugere-se que o programa de coleta seletiva seja implantado nas outras Paróquias que compõem a Diocese de São José dos Campos.

Referências

BARBIERI, J. C. **Gestão Ambiental Empresarial:** conceitos, modelos e instrumentos. 2. ed. atual. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2007.

CEMPRE. **A evolução da coleta seletiva e reciclagem de resíduos sólidos urbanos no Brasil.** 2008. Disponível em: <<http://www.cempre.org.br/imprensa.php?codeps=fHx8fHx8fHx8fHx8fDE1>>. Acesso em: 16 jan. 2010.

CEMPRE. **Pesquisa Ciclossoft.** 2008. Disponível em: <http://www.cempre.org.br/ciclossoft_2008.php>. Acesso em: 24 jan. 2010.

CHIAVENATO, I. **Recursos Humanos:** o capital humano das organizações. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2008. p. 483.

GRIPPI, S. **Lixo, reciclagem e sua história.** São Paulo: Interciência, 2006.

MOREIRA, M. S. **Pequeno Manual de Treinamento em Sistemas de Gestão Ambiental:** meio ambiente, a empresa e a responsabilidade de cada um. Nova Lima: INDG Tecnologia e Serviços, 2005.

RODRIGUES, F. L.; CAVINATTO, V. M. **Lixo: de onde vem? para onde vai?.** São Paulo: Moderna, 1997.

SISINNO, C. L. S.; OLIVEIRA, R. M. **Resíduos Sólidos, Ambiente e Saúde:** uma visão multidisciplinar. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2000.

TORRES, C. **Responsabilidade social das empresas.** 2002. Disponível em: <http://www.balancosocial.org.br/media/ART_2002_RSE_Vertical.pdf>. Acesso em: 05 fev. 2010.

VALLE, C. E. do. **Qualidade Ambiental: ISSO 14000.** 4. ed. ver. e ampl. São Paulo: SENAC São Paulo, 2002.

WELLS, C. et al. Tratamento. In: JARDIM, N. S. et al. (Coord.). **Lixo Municipal:** manual de gerenciamento integrado. 1. ed. São Paulo: Instituto de Pesquisas Tecnológicas/ CEMPRE, 1995. cap. 5, p. 127-140.